

## **Reunião do Grupo de Trabalho Mudanças Climáticas, Pobreza e Desigualdades.**

Local: MMA (Brasília-DF)

Horário: 09:30 às 18:00

Data: 07 de Abril de 2014

Participantes :

Alexandre Gross – FGV

Analuce Freitas – Oxfam

André Nahur – WWF

Alessandra Cardoso – INESC

Cleci Trombetta – Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social

Eliane Santana – COEP

Gleyse Peiter – COEP

Guilherme Lefevre – FGV

Guarany Osório – FGV

Iridiani Seibert – Movimento de Mulheres Camponesas

Letícia Tura – FASE

Marcelo Cardoso – Vitae Civilis

Márcia Muchagata - MDS

Mariana Egler – MMA

Pedro Christ – MMA

Raquel Rosenberg – Engajamundo

Selvino Heck – Secretaria Geral da Presidência da República

Sílvia Sousa - COEP

Vânia Viana – CUT

Yara Farias – MDS

### **Manhã**

Na parte da manhã a reunião foi do GT Mudanças Climáticas, Pobreza e Desigualdades - GT MC&Pobreza e a parte da tarde contou com a participação do MMA e da FGV-CES.

#### **1) Introdução**

Foi feito um histórico sobre o GT Mudanças Climáticas, Pobreza e Desigualdades - GT MC&Pobreza. O GT foi criado em 2009, no âmbito do FBMC - Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas, e dentre diversas ações, elaborou documentos para a posição brasileira nas Cop15 e Cop16 e promoveu debates sobre os impactos humanos das mudanças climáticas. Isto culminou num processo de construção coletiva e de diálogo entre diferentes organizações sociais que resultou na elaboração do documento *“Subsídios para a Elaboração do Plano Nacional de Adaptação aos Impactos Humanos das Mudanças Climáticas”*, entregue à Presidente Dilma Rousseff em abril de 2012. Este documento apresenta uma abordagem interdisciplinar e traz as contribuições de uma diversidade de atores – do governo e da sociedade - sobre os impactos das mudanças climáticas em populações vulneráveis, além da proposição de medidas de adaptação em diferentes eixos.

Ao tomar conhecimento sobre a constituição, por iniciativa do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, de um grupo de trabalho sobre adaptação (GT Adaptação), para elaborar um Plano Nacional de Adaptação - PNA, que vem atuando desde fevereiro de 2013, a coordenação do GT MC&Pobreza solicitou ao FBMC reunião com o MMA para tentar contribuir no processo. Neste sentido, em setembro de 2013 foi convocada reunião pelo FBMC para acompanhamento do andamento na elaboração do PNA, com a apresentação do MMA sobre sua estrutura, metodologia e cronograma. Na ocasião, foi enfatizado pelos membros o GT MC&Pobreza, a importância de ser considerado, neste processo de elaboração, as contribuições do documento *“Subsídios para a Elaboração do*

*Plano Nacional de Adaptação aos Impactos Humanos das Mudanças Climáticas”* , além da experiência do GT nas discussões sobre adaptação, desde 2008.

Neste encontro, ficou combinado que o GT MC&Pobreza iria representar o FBMC no processo de elaboração do PNA.

Diante disso, foi realizada reunião em 30 de janeiro com o MMA e MCTI, quando foi acertado que seriam indicados os nomes dos participantes nos 10 grupos temáticos – energia, transportes, agropecuária e segurança alimentar, saúde, áreas costeiras, indústria, biodiversidade, cidades, recursos hídricos, desastres - responsáveis pela elaboração das propostas temáticas e haveria uma apresentação da Fundação Getulio Vargas sobre o andamento dos trabalhos e resultados de seus estudos, pelos quais foi contratada.

Foi enfatizado que os convites para as reuniões com o MMA foram feitos para os membros do GT MC&Pobreza e aqueles que contribuíram para a elaboração do documento de “subsídios”.

## **2) Desenvolvimento**

Foi discutido o escopo de atuação do GT MC&Pobreza, e foi concluído que este se resume aos temas relacionados as mudanças climáticas e seus impactos para as populações em situação de pobreza e vulnerabilidade, incluindo as questões relacionadas a adaptação, ou seja, a atuação do GT tem um recorte social. Foi sugerido que seja feita uma articulação com o FBMC para ampliar a participação para outros membros do Fórum, para que sejam trazidas outras visões complementares.

Foi acertada entre os presentes a relação de nomes para compor a indicação para 8 dos grupos temáticos existentes, a ser formalizada oficialmente pelo FBMC.

Foram feitos esclarecimentos sobre a questão dos custos e dinâmica da participação de cada componente do GT, sendo enfatizado que é fundamental que o governo garanta recursos para a participação da sociedade civil neste processo, conforme foi feito na construção de outros planos/políticas públicas.

Foi discutida a importância de se analisar a necessidade de adequação dos prazos definidos para a conclusão do PNA de forma a garantir a qualidade do Plano, considerando a participação da sociedade civil.

Foi colocado que é preciso definir as prioridades para conversar com MMA, incluindo a importância da articulação com o governo, convidando outros ministérios, bem como, intensificar as conversas, o entrosamento e esclarecer quais são as condições da sociedade civil para uma participação do PNA com qualidade.

Houve questionamentos sobre a possibilidade de contribuição do GT MC&Pobreza para os estudos feitos pela FGV, o que foi esclarecido na parte da tarde da reunião.

Na última reunião do GT ficou acertado que seria realizado um seminário nacional em março de 2014 e 5 seminários regionais para revisão do documento de “subsídios” e ampliação das discussões em torno da elaboração do PNA. O grupo decidiu que não havia articulação suficiente para a realização dos seminários e foi sugerido que o seminário nacional seja transformado numa reunião ampliada do GT MC&Pobreza, ainda no primeiro semestre deste ano e que os encontros regionais sejam substituídos por reuniões do FBMC, com a inclusão do tema da adaptação nas pautas, o que será articulado com a coordenação do Fórum.

Foi informado que o MDS não tem formalidade no convite para participação no PNA, mas foi esclarecido que o convite feito pelo GT MC&Pobreza para a reunião deveu-se a participação do MDS na elaboração do documento de “subsídios”, entregue à Presidenta e na importância do MDS na elaboração de políticas públicas de redução de vulnerabilidades e de adaptação, como as cisternas, por exemplo.

O Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social informou sobre o evento que acontecerá em agosto – Fórum social temático sobre energia, “energia para que, para quem e como”

## **3) Deliberações**

a) A coordenação do GT MC&Pobreza irá articular com o coordenador do FBMC a realização de reunião do Fórum, com todos os seus membros, sobre o tema da adaptação com o objetivo de incluir outras organizações ou redes neste processo. Nesta ocasião, o GT deverá apresentar sua inserção e o acompanhamento que vem sendo feito.

b) Lista de nomes para os grupos temáticos:

- Energia : Ivo Poletto ( Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social)
- Agricultura e Segurança Alimentar: Gleyse Peiter ( COEP e CONSEA)
- Saúde : Cristóvam Barcellos ( Fiocruz)
- Transportes: Vânia Viana ( CUT)
- Indústria : Marcelo Cardoso ( Vitae Civilis ) e André Nahur ( WWF)
- Biodiversidade: Letícia Tura ( FASE)

- Cidades : Analuce Freitas ( Oxfam)
- Recursos Hídricos : André Nahur ( WWF)

OBS: Não houve indicações para os grupos de desastres e áreas costeiras.

c) Ficou decidido que será articulada uma nova reunião da coordenação do GT MC&Pobreza com o MMA para definir o modelo de participação do GT e solicitar informações sobre a dinâmica e elaboração do Plano, com datas das reuniões e andamento dos trabalhos.

d) A reunião ampliada do GT ficou programada para os dias 2 e 3 de junho em Brasília ou no Rio de Janeiro. A coordenação do GT vai buscar diferentes formas de apoio e recursos financeiros para viabilizar a reunião, além de tentar alternativas que comportem local de reunião, alimentação e hospedagem. A proposta de agenda é: participação social, revisão do documento de “subsídios”, criação de grupos para construir as propostas de cada tipo/tema para adaptação, situação internacional, posição brasileira (MRE). Será conversado com o MMA a possibilidade de contar com a presença da Ministra do Meio Ambiente.

## **Tarde**

Agenda:

- Apresentação MMA
- Apresentação do FBMC – GT MC&Pobreza
- Apresentação dos participantes e expectativas do dia
- Apresentação FGV-CES

O representante do MMA, Pedro Christ, fez um relato sobre o processo de elaboração do PNA. Falou sobre o papel da FGV de fazer uma ampla revisão da literatura disponível sobre adaptação, estudos sobre o tema, definindo alguns conceitos e diretrizes, eixos de trabalho, atores envolvidos, base de fatos, levantamento de estudos, pesquisas, trabalhos existentes. Explicou que o trabalho da FGV servirá como base para os grupos temáticos. Informou que já estão em andamento os trabalhos dos grupos de biodiversidade, agricultura e segurança alimentar e recursos hídricos e zona costeira. Esclareceu que cada grupo temático está sendo coordenado pelos ministérios afins, ou por outras secretarias do MMA. Depois de encerrados os trabalhos destes grupos, caberá ao GT Adaptação do MMA sistematizar as contribuições e fazer uma primeira versão do PNA, de acordo com as definições contidas no trabalho da FGV. O cronograma prevê até dezembro de 2013 finalização dos debates e alinhamento conceitual e até 2º semestre de 2014, a finalização das partes setoriais.

Quanto ao questionamento referente aos recursos, Pedro preferiu aguardar a Karen para responder sobre o assunto.

Gleyse, representante do GT MC&Pobreza, fez um histórico da inserção do GT no processo de elaboração do PNA, ressaltando a importância das reuniões com a sociedade civil, o que garante o processo de participação social na elaboração do Plano. Esclareceu o escopo de atuação do GT – com recorte social para populações vulneráveis; solicitou que seja mais bem definida a forma de participação da sociedade neste processo, com informações sobre os trabalhos dos grupos temáticos/setoriais, com cronogramas, datas de reuniões, etc. e destacou a importância de articulação com outros órgãos de governo, levando em consideração a integralidade das políticas públicas já existentes.

A FGV-CES apresentou os trabalhos sob sua responsabilidade, prestou esclarecimentos sobre a finalidade do estudo/pesquisa, enfatizou a importância da participação do GT MC&pobreza para contribuir com o processo em curso e informou que o trabalho não está fechado e sim contando com outras sugestões. Neste dia foi realizada colheita de contribuições do GT para prosseguimento do trabalho da FGV.

O MDS questionou a sua não participação nas discussões sobre mudanças climáticas e foi informado que isso será articulado pelo MMA para inclusão formal do MDS nas discussões.

**OBSERVAÇÃO:** A apresentação da FGV, assim como todas as atas de reunião, demais apresentações feitas desde o início do processo de construção do PNA iniciado em fevereiro de 2013, encontram-se na página do MMA, no endereço:

<http://www.mma.gov.br/clima/grupo-executivo-sobre-mudanca-do-clima/grupo-executivo-sobre-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas/item/9143>